Diário do Nordeste
12 de fevereiro de 2025 Ano 44/Nº15367
QUARTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CE deve perder mais de R$ 600 mi com taxa do aço

As empresas cearenses devem perder mais de R$ 600 milhões com tarifas sobre o aço aplicadas por Donald Trump em 25%. O aço representou 37% das exportações do Ceará em 2024, totalizando US$ 545 milhões comercializados no exterior P. 2 e 3

NEGÓCIOS

Voo para Juazeiro retorna em junho

P.15

Inflação oficial de janeiro é a menor desde 1994

P.14

FOTO: DAVI ROCHA

Açudes do Ceará começaram a sangrar mais cedo em 2025

P.6

DESTAQUE

COMÉRCIO EXTERIOR



FOTO: CAMILA LIMA/DIÁRIO DO NORDESTE

Empresas cearenses devem perder mais de R$ 600 milhões com tarifas sobre o aço aplicadas por Trump; veja impactos. Ação taxa o produto em 25%; Estado pode deixar de arrecadar mais de R$ 100 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços já em 2025

#Taxação **Paloma Vargas** paloma.vargas@svm.com.br

Redução na receita

> **A alta produção interna de aço pode resultar em uma redução dos preços no mercado brasileiro, o que afetaria os pequenos produtores e empresas que dependem de aço importado a preços mais baixos"**
>
> **Cesar Barros**
> Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec/CE)

O aço representou 37% das exportações do Ceará em 2024, totalizando US$ 545 milhões comercializados no exterior. Destes, pouco mais de 80%, representando US$ 438,2 milhões foram para os Estados Unidos. Assim, a decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, de taxar em 25% todas as importações de aço e de alumínio para o país deixa o mercado mundial e brasileiro em alerta. A medida também afetará e, em particular, as empresas cearenses.

O decreto de Trump faz parte de um plano de tarifas recíprocas. "De forma muito simples, se eles nos cobrarem, nós os cobraremos", disse, lembrando que as taxas deverão ser aplicadas a todos. Ele ainda prometeu conceder entrevista nos próximos dias para fornecer informações detalhadas sobre o plano de tarifas recíprocas.

De acordo com Eldair Melo, mestre em Economia e integrante do Conselho Regional de Economia Ceará (Corecon-CE), o impacto da medida do presidente norte-americano é a redução de 20% das exportações de aço do Ceará para os Estados Unidos.

"Então, uma diminuição de 20% representaria uma perda de US$ 107 milhões

DESTAQUE



Produção do aço pode cair com falta de mercado exter

(cerca de R$ 618 milhões com o dólar a R$ 5,78) em receitas para as empresas locais", diz Melo, considerando o total de exportações de aço ocorrida em 2024.

"Em termos de arrecadação tributária, considerando uma alíquota média de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de 18%, o Estado deixaria de arrecadar aproximadamente US$ 19 milhões, cerca de R$ 111 milhões, considerando a taxa de câmbio de R$ 5,77", pondera.

O economista ainda aponta um estudo do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), no qual o Estado já estaria enfrentando desafios no comércio exterior.

"Inclusive, em 2024, houve redução da participação do Ceará nas exportações nacionais e da região Nordeste também", comenta Melo, relatando uma queda de 35,4% nas exportações do aço cearense, comparando o período de 2023 e 2024.

"E essa tendência de queda nas exportações, especialmente de produtos metalúrgicos, pode se acentuar com o aumento da tributação do aço pelos Estados Unidos".

Empregos

A possível redução das exportações, para o conselheiro do Corecon-CE pode resultar, também, em um movimento de demissões em cerca de 20% do total de trabalhadores atuais, caso não haja medidas compensatórias ou o redirecionamento da produção para outros mercados.

"Essas projeções ressaltam a importância de políticas públicas e estratégicas empresariais voltadas para a diversificação de mercados e produtos, visando mitigar os impactos adversos de mudanças nas políticas comerciais internacionais"

Pauta antiga

Anteriormente, durante seu primeiro mandato, Trump havia imposto tarifas de 25% sobre o aço e 10% sobre o alumínio. Porém, posteriormente, concedeu isenções a alguns parceiros comerciais. Isso incluía o Brasil, por meio de cotas de exportação isentas de tarifas – o limite era de 3,5 milhões de toneladas anuais, com sobretaxação no que exceder esse volume.

Com o novo anúncio, essas tarifas adicionais de 25% se somam às já existentes, elevando ainda mais o custo das exportações brasileiras para o mercado americano.

Assim, a implementação dessa tarifa, provavelmente, segundo o economista Alexa Araújo, deve reduzir as exportações de aço do Ceará para os EUA, devido ao aumento do custo do produto no mercado americano.

"Isso pode levar a uma diminuição na produção local, afetando diretamente a economia do Estado, que tem na siderurgia uma de suas principais atividades exportadoras".

Ele comenta que empresas como a ArcelorMittal, que opera no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, podem ser diretamente impactadas, "considerando sua significativa participação nas exportações para os EUA". Procurada pelo Diário do Nordeste, a empresa informou, por meio da assessoria de imprensa, que não se manifestaria sobre o assunto.

Já no cenário global, Araújo destaca que a imposição de tarifas elevadas pelos EUA pode desencadear disputas comerciais, levando outros países a adotarem medidas retaliatórias. "Isso pode resultar em distorções no comércio internacional de aço, com possíveis realocações de fluxos comerciais".

Para o Brasil, segundo maior fornecedor de aço para os EUA, a medida pode, conforme o especialista, significar a necessidade de buscar novos mercados ou intensificar relações comerciais com outros parceiros.

"Especificamente para o Ceará, além da redução nas exportações, pode haver pressão para diversificar sua pauta exportadora e reduzir a dependência do mercado norte-americano".

Próximos movimentos

O Diário do Nordeste contactou o Instituto Aço Brasil, entidade de classe que representa as empresas brasileiras produtoras de aço, porém, até a publicação desta matéria não havia nenhum posicionamento.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec/CE), Cesar Barros, as tarifas elevadas tornam o aço brasileiro mais caro, o que pode reduzir a demanda por essas exportações e, consequentemente, afetar a produção e o emprego no setor siderúrgico no Brasil.

Já no mercado interno, ele comenta que as siderúrgicas brasileiras poderiam ajustar suas produções para atender à demanda doméstica, uma vez que a exportação para os EUA diminuiria.

"No entanto, a alta produção interna de aço pode resultar em uma redução dos preços no mercado brasileiro, o que afetaria os pequenos produtores e empresas que dependem de aço importado a preços mais baixos".

Sobre a balança comercial, Barros comenta que a redução das exportações de aço pode prejudicar as reservas cambiais e pressionar o câmbio. "Isso poderia resultar em uma desvalorização do Real e em uma inflação maior, afetando os consumidores e a economia como um todo.

Em resumo, a sobretaxa causará um efeito dominó, afetando as exportações e a indústria, a balança comercial e a economia como todo"



#Mulher
#Sertão
#ZonaRural

CEARÁ

Violência contra mulher na zona rural: sistema de saúde do Ceará notifica 4,5 mil casos em 11 anos. Os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde. Pesquisadoras destacam a importância de profissionais da saúde estarem preparados para perceber e encaminhar casos de violência

#Violência

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Isoladas e desprotegidas

Jovens com idade entre 19 e 39 anos, sem instrução ou com baixa escolaridade, pardas, solteiras ou casadas. Esse é o perfil da maioria das vítimas de violência contra a mulher na zona rural do Ceará. Geralmente, são agressões físicas que ocorrem em casa e são praticadas pelo parceiro, mais de uma vez. Se essa é uma história que se repete em grandes centros ou no interior do País, essas mulheres enfrentam um obstáculo a mais: nem sempre elas têm por perto um braço institucional que possa ajudá-las a sair desse ciclo.

Entre 2011 e 2022, o sistema de saúde do Ceará notificou mais de 4,5 mil casos de violência contra mulheres que vivem na zona rural do Estado. Essas ocorrências dizem respeito apenas às mulheres que chegam a alguma unidade de saúde pública ou privada, por terem sofrido alguma agressão ou por motivos diversos, e em que o profissional suspeita ou confirma um caso de violência. Desde 2003, a Lei n.º 10.778 obriga que essas situações sejam comunicadas, em todo o País.

No período analisado, os casos aumentaram ano após ano. Houve apenas uma pequena redução em 2020, início da pandemia de Covid-19, sinalizando uma subnotificação que não ocorreu só naquele momento. Seja por terem como se locomover até uma unidade de saúde ou por não conseguirem romper o silêncio, as vítimas muitas vezes não registram essas violências.

"Esses casos que chegam provavelmente são bem graves, porque diminuíram na pandemia, mas não tanto. Ou seja, elas tiveram que romper o isolamento social e geográfico para chegar até o sistema de saúde porque realmente sofreram uma violência que não podiam mais ficar em casa", afirma Luciane Stochero, nutricionista, doutora em Saúde Pública e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Ela é uma das autoras do estudo "Caracterização das notificações de violência contra as mulheres que vivem em contextos rurais no Brasil, de 2011 a 2020", que foi publicado na publicada na "Revista Brasileira de Epidemiologia" em dezembro do ano passado. A análise utiliza dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

Para conceder entrevista ao Diário do Nordeste, a pesquisadora selecionou os dados do Ceará e acrescentou informações sobre os anos de 2021 e 2022. Essas estatísticas mostram que a violência física foi a principal forma de agressão (43,6%) notificada no Estado ao longo dos 12 anos analisados, seguida pela lesão autoprovocada (24,9%) e pela violência psicológica (19,4%).

Sem apontar a vida na zona rural como um problema em si, Stochero destaca que essas áreas têm uma "organização geográfica, social e política" própria que potencializa o contexto da violência contra a mulher. Ela cita, por exemplo, o isolamento geográfico e a falta de equipamentos próprios para receber a mulher que passa por essa situação. Isso a leva a buscar delegacias comuns onde, muitas vezes, não há preparo para lidar com essas situações.

"Juntamente com uma questão de machismo, falta de preparo, patriarcalismo, a gente vê que essa mulher vai sofrer uma segunda violência, uma violência institucional. Ela não vai voltar, muitas vezes, para esse local de segurança e o próximo passo, às vezes, infelizmente, é acabar chegando ao hospital já muito machucada ou vindo a óbito", afirma a pesquisadora.

Esse isolamento, muitas vezes, dificulta que outras pessoas percebam sinais de que algo não está bem com a mulher, sejam marcas físicas da agressão ou mudanças de humor. "Essa mulher depende de quem comete a violência para levá-la até algum tipo de serviço", complementa Emiliana Cristina Melo, professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), que pesquisa a temática com Luciane Stochero.

Além disso, em cidades menores, acontece de a pessoa que atende a vítima conhecer o agressor. Essa é uma questão presente em atendimentos que Emiliana realiza com mulheres em um projeto de extensão desenvolvido em Bandeirantes, município do interior do Paraná onde vivem cerca de 31,2 mil habitantes.

"Elas falam: 'já fiz quatro, cinco denúncias e nunca teve continuidade'. Elas conseguem continuidade quando fazem a denúncia e vão para o Ministério Público. Do contrário, é muito comum que quem atende essa mulher entenda que 'amanhã ela muda de ideia'", relata.

Esse "mudar de ideia", segundo a professora, ocorre porque as mulheres se veem sem condições de prover mo-

No Ceará, a Secretaria das Mulheres do Estado aponta 48 equipamentos que oferecem "serviços de proteção, acolhimento, orientação e suporte" às mulheres

CEARÁ



FOTO: CID BARBOSA

Pesquisa da Fiocruz publicada na "Revista Brasileira de Epidemiologia"

radia e alimentação para os filhos sozinha, por exemplo. "Ela repensa isso tudo, ouve a família – porque isso é bem cultural, a normalização – e desiste da queixa", diz. Com isso, muitas vezes o ciclo de violência se perpetua e pode chegar ao feminicídio.

A autonomia financeira é apontada por Luciane como um aspecto importante para as mulheres poderem tomar decisões – inclusive para continuarem no relacionamento, mas sem depender do parceiro. Nesse processo, o resgate da autoestima também é um fator importante.

A questão financeira é muito importante. Você trabalhar a vida toda e ter que esperar a aposentadoria para ter o primeiro salário ou sofrer violência até que o esposo venha a falecer para ficar viúva, começar a receber pensão e ter uma vida livre... é muito tempo de sofrimento.

"Envolve o sentimento da vítima pelo agressor, a dependência econômica, a família, os filhos. É uma complexidade que tem que ser enfrentada, e é por isso que o estado precisa chegar até essa mulher. Não dá para esperar só a iniciativa dela", complementa a promotora Lívia Cristina Araújo, coordenadora do Núcleo Estadual de Gênero Pró-Mulher (Nuprom) do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE).

Mulheres do Sertão

É quase impossível que os encontros do projeto "Severinas Mulheres do Sertão" não toquem no tema da violência contra a mulher. Criada em 2018, a iniciativa realiza rodas de conversa em assentamentos e comunidades, oficinas em escolas públicas e exposições, além de um cineclube feminista itinerante em Quixeramobim. Da sobrecarga do trabalho reprodutivo ao assédio sexual, o tema sempre aparece nas discussões.

"Às vezes, nem queremos falar sobre isso, (mas) o assunto simplesmente surge e domina todo o espaço como uma grande nuvem espessa", conta a educadora e pesquisadora Mayara Albuquerque. "Já ouvi relatos de meninas no Ensino Fundamental que convivem com abusadores, mulheres que estão na Educação de Jovens e Adultos e que só passavam batom depois de passarem pelo primeiro portão da escola e por aí vai", continua.

Para Mayara, a falta de acesso à informação é a principal dificuldade em relação ao enfrentamento à violência contra a mulher em áreas rurais. "Em segundo plano e não menos importante, muitas mulheres não possuem internet em casa e nem mesmo um celular com área para fazer uma ligação pedindo socorro", complementa.

A demora para que os tipos de violência e como identificá-los no cotidiano chegue às mulheres dessas áreas também é citada pela professora Emiliana Cristina Melo. "Às vezes, atendendo uma mulher, na prática, (percebemos que) elas não entendem que estão sofrendo violência. Porque elas pensam, devido ao ambiente delas: 'era assim com a minha avó, era assim com a minha mãe, eu sou casada e pertenço ao outro'", explica.

Nesse contexto, Mayara explica que, enquanto algumas vítimas encontram acolhimento na comunidade, outras são desacreditadas e não recebem apoio. Muitas vezes, elas sentem-se isoladas e culpadas pelo que passaram. "Uma das nossas missões enquanto projeto é fortalecer o vínculo entre mulheres para poderem contar umas com as outras em casos de violência e em qualquer situação", diz.

Para proteger as mulheres, Luciane Stochero aponta que os profissionais de saúde devem perceber-se como responsáveis por perceber, acolher, notificar e encaminhar casos de violência. É necessário, portanto, que haja formação desde a graduação e atualização ao longo da vida profissional. "Se a pessoa não fala e chega ao sistema de saúde por uma questão secundária – um problema crônico ou uma questão de saúde mental –, ela (a violência) precisa ser percebida", defende.

"O Governo e as prefeituras precisam lembrar das mulheres que vivem nas zonas rurais e fazer ações de continuidade e não momentos pontuais. A comunidade precisa ser mobilizada e sensibilizada o ano todo", defende Mayara Albuquerque. A educadora aponta ser necessário realizar mais ações, espaços de discussão e formação para as próprias mulheres serem "sementes e multiplicadoras em suas comunidades".

Também é necessário educar os homens desde a infância, conforme os temas adequados para cada faixa etária, para promover o respeito entre todos, aponta Emiliana. "Se a gente conseguir trabalhar essa questão do respeito e do cuidado com o outro, já estamos fazendo esse enfrentamento para daqui a 10, 20 anos. (...) E essa criança leva isso para casa, ela já consegue interferir no adulto", afirma.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Açudes do Ceará começaram a sangrar mais cedo em 2025 após fortes chuvas. Volume de água que chegou aos reservatórios é seis vezes maior que no mesmo período do ano passado

#RecursosHídricos

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Sangria precoce

Para hoje (12) e amanhã (13), a previsão da Funceme indica aumento de nebulosidade e chuvas no centro-norte do Ceará

A quadra chuvosa representa um período importante no incremento das reservas hídricas no Ceará. A ocorrência e a distribuição das precipitações, porém, variam ano a ano de acordo com as condições meteorológicas de cada período. Em 2025, esse processo foi acelerado com mais de 10 açudes sangrando ainda em janeiro.

Conforme monitoramento da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), 12 barragens já ultrapassaram o limite neste ano, e atualmente nove continuam vertendo água, trazendo alívio e lazer para as populações do entorno. Em comparação, o primeiro açude a sangrar no Ceará, em 2024, só começou a verter no dia 16 de fevereiro, o 47º daquele ano. Foi o Germinal, na cidade de Pacoti, na região do Maciço de Baturité.

Neste ano, o processo foi adiantado em um mês. Na noite do dia 15 de janeiro, o Açude Patos, em Sobral, foi o primeiro a verter. Em seguida, foi a vez do Forquilha, no município homônimo, na madrugada do dia 16.

A sangria precoce tem relação com as fortes chuvas que começaram a atingir o Estado mais cedo. Em vez de março ou abril, meses que marcam o período mais intenso da quadra chuvosa, eles começaram a transbordar mais cedo, ainda em janeiro.

Segundo dados do Calendário de Chuvas do Ceará, alimentado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), choveu em janeiro 91,5% acima do normal. A média histórica para o mês é de 99.8mm, mas choveram 191.1mm.

Carmina (Catunda), Patos (Sobral) e Santo Antônio de Aracatiaçu (Sobral) continuam na lista de reservatórios com volume superior a 90% da capacidade. Além deles, estão Acaraú-Mirim, Tucunduba, Tijuquinha e Cachoeira.

"Nos últimos 30 anos, o início de quadra chuvosa com essa situação favorável só ocorreu sete ou oito vezes. Lógico que isso varia de região para região, como a dos Sertões de Crateús, a única com volume abaixo de 20% de reservas, o que nos preocupa", explicou o presidente da Cogerh), Yuri Castro, na apresentação do prognóstico da Funceme.

Por outro lado, outros 33 açudes monitorados pela Cogerh marcam volume inferior a 30%. Há um ano, eram 50.

Para os próximos meses, a Funceme prevê maior probabilidade de chuvas dentro da média histórica, mas com distribuição diferente dentro do território cearense. Os modelos climáticos indicam anomalias positivas de precipitação na porção noroeste do Estado e negativas na sua porção sudeste.

O volume total acumulado dos 157 reservatórios monitorados registra, nesta segunda-feira (10), 44,04% da capacidade total do Estado.

Até o momento, puxados pelo bom resultado de janeiro, os açudes cearenses receberam 697 milhões de metros cúbicos de água. No mesmo período do ano passado, as barragens haviam ganhado 108 milhões de m³.

A resenha diária de monitoramento da Cogerh mostra que os açudes com melhor aporte neste ano, respectivamente, foram o Castanhão e o Orós, os dois maiores do Estado.

Previsão do tempo

Para quarta-feira (12/02) e quinta-feira (13/02), a previsão da Funceme indica aumento de nebulosidade e chuvas no centro-norte do Ceará, com os maiores acumulados previstos para o Litoral de Fortaleza, Litoral do Pecém, Maciço de Baturité, Litoral Norte, Ibiapaba, norte do Sertão Central e Inhamuns e litoral da Jaguaribana.

As chuvas previstas estão associadas à aproximação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que deverá estar localizada mais próxima do Estado no decorrer dos próximos dias, contribuindo para fortalecendo o sistema de brisa com umidade que pode favorecer a ocorrência de chuvas de intensidade moderada.



Medidor de volume no açude Arrebita, em Forquilha, um dos que está sangrando no Ceará

FOTO: DAVI ROCHA



FOTO: PHILIPI BANDEIRA/DIVULGAÇÃO

Terra Indígena Tremembé de Almofala fica no Litoral do Ceará

TRF-5 retoma julgamento sobre demarcação da Terra Indígena dos Tremembés de Almofala, no Interior do Ceará. O processo iniciou em 1993, mas a sentença está suspensa desde março de 2024

#PovosOriginários

ceara@svm.com.br

Julgamento retomado

Os desembargadores da 7ª turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) começam a julgar, na manhã desta terça-feira (11), um pedido de nulidade do processo administrativo de identificação e delimitação da Terra Indígena Tremembé de Almofala, que fica no município de Itarema, no Interior do Ceará. O julgamento será realizado na sede do Tribunal, no Recife, em Pernambuco. O caso será analisado pelos desembargadores federais Francisco Roberto Machado, Leonardo Augusto Nunes e Frederico Wildson da Silva Dantas, que é o relator do processo.

O processo, movido pela empresa Agrico Plantio S/A, sucessora da Ducoco Agrícola S/A, iniciou em 1993, sendo o mais antigo em trâmite na Coordenação Nordeste II da Funai. Representantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Defensoria Pública da União (DPU), Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace), do povo Tremembé e o deputado estadual Renato Roseno (Psol) devem acompanhar o julgamento.

O julgamento será realizado na sede do Tribunal, no Recife, em Pernambuco

Sentença suspensa

No início de 2023, o processo recebeu sentença de primeiro grau favorável aos indígenas. Na oportunidade, o juiz federal Marcelo Sampaio Pimentel Rocha entendeu que o processo não apresentava os vícios formais alegados pela empresa.

Após a decisão, a Agrico interpôs apelação contra a sentença e pediu a concessão de efeito suspensivo, deferido pelo relator do processo no TRF-5 em março do ano passado. Desde então, a sentença está suspensa e o processo de demarcação da TI está parado.

Reivindicação da terra

Os indígenas possuem Carta de Sesmaria em seu nome. Eles reivindicam o território e ajuizaram, ainda na década de 1980, ação de usucapião em seu nome, recebendo decisão favorável. Em 1986, a Funai iniciou os trabalhos de identificação e delimitação a partir de uma primeira visita in loco.

Em despacho de 8 de julho de 1993, o trabalho de demarcação foi concluído, mas em razão de decisão proferida pela Justiça Federal - Ação Cautelar nº 93.00016859-2 - a demarcação permaneceu suspensa até fevereiro de 2023.

Tanto o pajé Luís Caboclo - in memoriam - quanto o Cacique João Venâncio são reconhecidos, pelo Governo do Estado, como mestres da cultura cearense, tendo o povo Tremembé reconhecimento nacional quanto a suas práticas culturais, especialmente o ritual do Torém, a pintura corporal, a língua ritual e outras.

Há, ainda, sítios arqueológicos localizados na Terra Indígena Tremembé.

Diário

#Rosalina
#Investigação
#Facção

SEGURANÇA

Criança está entre vítimas de triplo homicídio na Rosalina; suspeito preso é acusado por Chacina das Cajazeiras. Dois homens também foram mortos no confronto entre facções criminosas. Quatro suspeitos foram presos em flagrante, ao total

#Violência

seguranca@svm.com.br



FOTO: VCREPÓRTER

Três pessoas foram mortas e outras duas ficaram feridas, em um confronto entre facções na Rosalina

Triplo homicídio na Rosalina

Uma criança de 11 anos está entre as vítimas de um triplo homicídio registrado na comunidade da Rosalina, bairro Parque Dois Irmãos, em Fortaleza, na última segunda-feira (10), confirmou a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) nesta terça (11). Quatro suspeitos foram presos em flagrante - inclusive um homem acusado de ser um executor da Chacina das Cajazeiras (que deixou 14 mortos, em janeiro de 2018).

Além da criança, dois homens foram mortos e duas pessoas ficaram feridas, na ação criminosa ocorrida na Rosalina, no início da tarde da última segunda (10). Uma das vítimas, um homem de 37 anos, tinha passagens pela Polícia por tentativa de homicídio, roubo de veículo, ameaça, porte ilegal de arma de fogo e receptação. A reportagem apurou que as mortes ocorreram em um confronto entre facções criminosas, na disputa por território para o tráfico de drogas. Um grupo teria chegado ao local efetuando disparos. Entretanto, criminosos locais revidaram com tiros, o que provocou um intenso tiroteio.

A reportagem apurou que as mortes ocorreram em um confronto entre facções criminosas

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) foi acionada e, com informações do Núcleo de Videomonitoramento da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Nuvid/Ciops), localizou um veículo que teria sido utilizado na ação criminosa. A abordagem ocorreu no bairro Parangaba.

Três suspeitos, de 29, 25 e 22 anos, foram presos em flagrante, na posse de três armas de fogo. Segundo a SSPDS, o suspeito de 29 anos já possuía antecedentes criminais por integrar organização criminosa, tráfico de drogas, associação para o tráfico, roubo e receptação; e o suspeito de 25 anos, por homicídio, integrar organização criminosa, desobediência, roubo e receptação.

Na sequência, um quarto suspeito de participar do confronto entre facções criminosas, um homem de 27 anos, foi preso em uma residência. No imóvel, foram apreendidas mais três armas de fogo, diversas munições, seis balanças de precisão e pinos para armazenamento de drogas.

A reportagem apurou que os suspeitos presos são Francisco Kelton Ferreira do Nascimento, Joel Marques de Nascimento, Antônio Wesley Lopes Santos e Antonio Livino Cardoso do Nascimento. As prisões em flagrante foram convertidas em prisões preventivas, pela Justiça Estadual, em audiência de custódia realizada nessa terça-feira (11).

Participaram das prisões policiais militares do Comando de Policiamento de Choque (CPChoque), do Comando Tático Motorizado (Cotam) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), com apoio de um helicóptero da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer) e de informações do Nuvid. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

Diário

#Lula
#Prefeitos
#Ceará

Em encontro com Lula, prefeitos cearenses querem medidas concretas para desafogar os municípios. Ceará tem caravana com mais de 50 gestores municipais em Brasília para o evento com o presidente

#EncontroDePrefeitos

Inácio Aguiar
inacio.aguiar@svm.com.br

FOTO: RICARDO STUCKERT / PR



Neste ano, Lula resolveu convidar prefeitos para um evento semelhante do governo federal

Diálogo facilitado

O governo federal convocou prefeitos eleitos em 2024 para um grande evento em Brasília. O chamado Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, que começou ontem (11), tem como objetivo aproximar os gestores municipais do Palácio do Planalto e facilitar o diálogo sobre políticas públicas e desafios financeiros das cidades. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu o evento.

Entre os prefeitos cearenses, no entanto, a prioridade, além da aproximação com o governo, é em soluções concretas para aliviar as finanças locais. A principal pauta levada pelos gestores municipais de todo o País é a renegociação das dívidas previdenciárias, tema tratado na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que tramita no Congresso Nacional.

A Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece) estima que pelo me-

A principal pauta levada pelos gestores municipais de todo o País é a renegociação das dívidas previdenciárias

nos 50 prefeitos cearenses participarão do evento - entre eles, Evandro Leitão (PDT), prefeito de Fortaleza. O presidente da entidade, Joacy Júnior, destaca que o debate sobre as finanças municipais é urgente. "É importante essa aproximação do governo federal com os prefeitos, mas a principal demanda hoje é a PEC 66, que pode dar um fôlego financeiro essencial às cidades. O Congresso precisa avançar nessa discussão para que os municípios consigam se reorganizar financeiramente", avalia Joacy.

Pacto federativo

O evento, liderado pelo governo federal, contará com a presença de ministros de todas as pastas do governo, que devem esclarecer dúvidas e apresentar programas federais aos prefeitos. Para além dos anúncios esperados do presidente Lula, a reunião também é vista como um movimento político do Planalto para recuperar influência nos municípios após o fraco desempenho de aliados do presidente nas eleições de 2024. No centro do debate, no entanto, está uma questão maior: o pacto federativo.

A insatisfação dos prefeitos com a distribuição de recursos entre União, estados e municípios vem crescendo, especialmente diante da crise fiscal que afeta diversas cidades. Para muitos gestores, há um desequilíbrio na repartição do bolo tributário, o que sobrecarrega os municípios com responsabilidades sem o devido suporte financeiro.

Nas mãos do Congresso

Mesmo com a expectativa por anúncios federais, o que pode realmente aliviar as contas municipais está no Congresso Nacional. A tramitação da PEC 66/2023, que busca estabelecer novos limites para o pagamento de precatórios e aliviar dívidas previdenciárias, será um dos temas centrais discutidos pelos prefeitos em Brasília.

Diante desse cenário, o encontro desta semana será um teste para medir o compromisso do governo Lula com os prefeitos eleitos e a disposição do Congresso em dar andamento a medidas concretas para socorrer os municípios.

O resultado dessas discussões pode ser determinante para os próximos anos pensando, inclusive, em cenário eleitoral de 2026.

Eufrázio

PONTO
PODER

Defensores 'pet' ganham mais espaço na política cearense, capilarizam demandas e atraem eleitorado diverso. A CMFor teve dois de seus 43 assentos ocupados por ativistas em 2025, eleitos no ano passado

#CMFor Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br



Apollo Vicz, Célio Studart e Erich Douglas, todos do PSD, são expoentes da causa animal na política cearense no momento

Fenômeno consolidado

Não é de hoje que a bandeira da causa animal se converte em sucesso eleitoral no Brasil, mas o fenômeno tem mostrado mais força no Ceará nos últimos anos e meses. Além de eleger mais vereadores em Fortaleza, a pauta pet passou a contar com reforço no Executivo, com a criação de secretarias específicas e de programas consistentes.

A Câmara de Vereadores da Capital teve dois de seus 43 assentos ocupados por ativistas em 2025, eleitos no ano passado. A repercussão, contudo, levou-lhes a outros caminhos. Apollo Vicz (PSD), que chegou a assumir como suplente de deputado estadual em 2024, licenciou-se da Câmara para assumir a Coordenadoria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (Coepa). A divisão vai, em breve, ganhar mais destaque no 1º escalão da Prefeitura e virar secretaria de fato, após reforma administrativa prometida pelo prefeito, Evandro Leitão (PT).

Erich Douglas (PSD) trilhou caminho semelhante. Eleito vereador de Fortaleza, foi recentemente anunciado secretário estadual de Proteção Animal (Sepa), mas ainda não foi empossado na pasta, o que deve ocorrer até a metade deste mês.

A agenda também conta com um cearense na Câmara dos Deputados. Trata-se de Célio Studart (PSD), principal aliado de Erich Douglas. Após se eleger vereador em 2016, ele foi direto para Brasília no pleito seguinte, em 2018, e repetiu o feito em 2022, sempre com votações expressivas.

Distante geograficamente da sua base eleitoral - ainda que a presença digital tenha não só se mantido, mas se intensificado -, o deputado chegou a assumir a Sepa em 2023, logo quando foi criada, mas ficou pouco tempo no cargo. Cerca de um ano depois, o partido voltou a ter um representante no Legislativo local, já que Apollo tomou posse como suplente de deputado estadual em outubro de 2024.

Ainda que a atuação no Executivo permita dar corpo a demandas antigas, Célio vê no Parlamento um meio de reforçar o compromisso inicial do seu eleitorado, que lhe quis como legislador, e de permitir tocar a pré-campanha à reeleição.

"A criação da secretaria foi um acordo com o governador, um convite para criar a secretaria, mas eu fui eleito deputado federal, então tem outras bandeiras ali que me são importantes votar, dis-

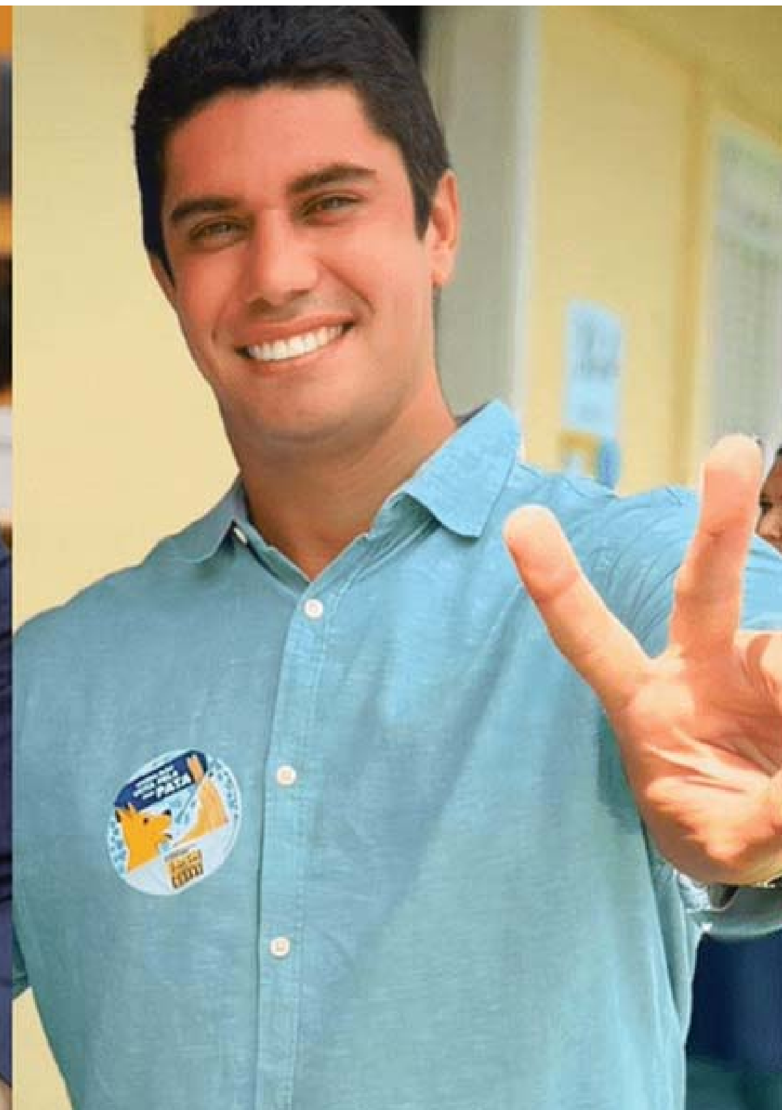


FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

cursar e debater", explicou. "Eu deixei claro ao governador que iria cumprir essa missão de criar secretaria, de tocar, de organizar.

Desde o CNPJ até os primeiros programas lançados, estive presente, mas, como continuidade, percebo que a minha missão é no Parlamento, especialmente nesse período do segundo biênio (do mandato), que o parlamentar acaba tendo que ter liberdade maior para viajar para o interior", apontou Studart.

Frente Parlamentar

É natural que figuras como essas surjam no Legislativo, espaço em que não só inicialmente a bandeira foi acolhida e catapultada a voos maiores, mas também que passou a articular melhorias com mais autoridade que os protetores independentes, por exemplo.

Pensando nisso, parlamentares têm buscado deixar a suas marcas nas câmaras municipais, nas assembleias legislativas e no Congresso Nacional. Apollo Vicz protocolou nove projetos entre outubro e dezembro do ano passado. Já em 2025, como vereador, não apresentou propostas à Casa, já que tirou licença para assumir a Coepa no dia 2 de janeiro.

"Praticamente parimos os projetos, que não existiam. Mas não é tão simples, a tramitação demanda tempo. No Executivo é diferente - claro, tem limitações, depende das verbas, das articulações -, mas é bem mais fácil porque a gente tá com a caneta na mão", avalia o secretário municipal.

Uma das propostas apresentadas trata da criação do Programa Auxílio Protetor no âmbito do Estado, destinado à assistência financeira a protetores independentes que cuidam de animais. Esta também é uma das principais bandeiras de Apollo na administração fortalezense.

Erich Douglas, por sua vez, preferiu manter o mandato na Câmara Municipal por mais tempo para acelerar o desempenho legislativo. Os trabalhos na Casa foram retomados no último dia 1º, mas desde janeiro até a última quinta-feira (6), 44 propostas foram apresentadas por ele (sendo 18 sobre a causa animal). Ele destaca os projetos de indicação que buscam criar uma Farmácia Veterinária Popular em Fortaleza e ampliar o horário de funcionamento da Clínica Veterinária Jacó, localizada no bairro Passaré, para 24h. O vereador também trabalha na criação de uma Frente Parlamentar da Causa Animal e Ambiental, e já começou a colher as assinaturas necessárias para a sua instalação.

Assim como Apollo, Erich vê no Executivo um espaço para ampliar a sua atuação. "Eu acredito que vou conseguir, pela secretaria, sair dos limites de Fortaleza, e expandir politicas publicas para os animais por todo o Ceara. A gente sabe que nem todos os municípios têm politicas públicas voltadas para os animais devido a questões orçamentárias e até a cultura", disse.

Voto na lupa

A bandeira apareceu nas eleições de 2024 de muitas formas: seja na campanha de rua, seja no nome de urna, candidatos buscaram fazer uma vinculação direta com a pauta no Ceará. Dez postulantes traziam termos como "defensor (a)", "cuidador (a)" ou "animal/animais" no nome de urna e ficaram ao menos na suplência. Muitos outros adeptos da causa animal não usaram esse artifício e tiveram desempenhos diversos, como Apollo e Erich.

Ao analisar a incidência do voto sobre essas duas figuras, percebe-se um distanciamento do escopo do "vereador de bairro", aquele que concentra mais votos em determinado território. Em Fortaleza, apenas oito parlamentares foram beneficiados por essa centralização da influência, com cerca de 30% ou mais do eleitorado nesse perfil, segundo dados da Justiça Eleitoral.

O caso de Apollo e Erich é diferente, e o motivo é simples: pautas como meio ambiente e causa animal, defendidas por eles, não dependem de territorialização para prosperar.

Segundo Paula Vieira, socióloga, cientista política e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem-UFC), esse assunto encontra eco em um eleitorado mais pulverizado pela cidade. Considerando apenas o bairro onde foram mais votados, ambos têm, nesses territórios, uma fatia inferior a 5% do eleitorado.

Ambos, inclusive, descrevem-se como "apartidários", o que reforça a capilarização de suas ideias, conforme fontes ouvidas pelo PontoPoder. Uma lupa pelas candidaturas vitoriosas também mostra certo protagonismo do PSD nesse sentido em solo cearense.

A sigla dispõe de recursos de campanha volumosos em todo o País, mas, ao observar o resultado de ambos os eleitos em Fortaleza, não se percebe como fator decisivo no desempenho nas urnas, apesar de ajudar bastante a caminhada.

Os valores repassados pelo partido para as duas candidaturas em Fortaleza foram bem diferentes, mas os resultados, similares. Apollo, que recebeu apenas R$ 30 mil da direção nacional do PSD (totalizando uma arrecadação de R$ 34 mil nas eleições), levou 12.772 votos. Já Erich, recebeu R$ 630 mil da sigla (totalizando R$ 712 mil de receita) e foi votado por 13.250 fortalezenses.

Ainda assim, juntos, eles não chegaram ao volume do eleitorado de Célio Studart nas eleições de 2016. Naquele ano, quando concorreu a vereador, ele assumiu a dianteira em Fortaleza e recebeu 38.278 votos. Foi o maior número para o cargo na cidade desde então, mas também ficou muito aquém do exemplo que praticamente iniciou um fenômeno nacional, pelo menos em números absolutos.

Nas eleições de 2012, o vereador veterano de São Paulo Roberto Tripoli, filiado ao PV à época, triplicou seus votos em relação ao pleito anterior e foi escolhido por 132 mil eleitores, liderando a corrida à Câmara Municipal naquele ano. Vale destacar que o eleitorado paulistano é cerca de cinco vezes maior que o fortalezense. No artigo "O peso dos animais nas urnas: uma reflexão sobre o papel dos animais na política contemporânea", as autoras Eveline Baptistella eJuliana Abonizio detalham esse momento.

Em 2018, Célio já alcançou projetos maiores, ao se eleger deputado federal pelo PV com 208 mil votos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A divisão vai, em breve, ganhar mais destaque no 1º escalão da Prefeitura e virar secretaria de fato, após reforma administrativa prometida pelo prefeito Evandro Leitão (PT)

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Cultura organizacional

Arthur Frota
Empreendedor serial

No mundo dos negócios, cultura organizacional virou um tema batido. Empresas estampam valores bonitos nas paredes, colocam missões inspiradoras nos sites e acham que isso é suficiente para construir times de alta performance. Mas a verdade é uma só: enquanto a cultura for apenas um quadro na parede, a empresa estará presa a baixos resultados.

Empresas bem-sucedidas têm algo em comum: uma cultura forte. Se não for definida desde o início, ela se formará sozinha - e, provavelmente, de um jeito indesejado.

A Tallos, startup que integra múltiplos canais de comunicação em uma única plataforma, é um exemplo disso. Mesmo com poucos recursos, estabeleceu seus valores, criando princípios claros e garantindo que cada novo colaborador não apenas os conheça, mas os vivencie diariamente.

Para se construir uma cultura sólida é preciso se basear em pilares essenciais como evolução contínua, transparência, agilidade, empatia e comprometimento. Mas, além disso, há algo ainda mais profundo: a essência.

Não importa apenas o que uma empresa faz, mas como faz. Ter uma equipe prática, proativa e ágil molda a forma de atender clientes, tomar decisões e contratar novas pessoas. A cultura deve ser vivida, não apenas anunciada.

A liderança precisa ser a principal guardiã da cultura

Muitos acreditam que a cultura da empresa é responsabilidade do RH. Esse é um dos maiores erros.

A liderança precisa ser a principal guardiã da cultura. Entrevistas com novos colaboradores, reforço de práticas culturais em reuniões e encontros diretos com a equipe fazem com que cultura deixe de ser discurso e vire comportamento.

Empresas que negligenciam cultura sofrem com desmotivação, baixa retenção de talentos e desalinhamento. Por outro lado, aquelas que investem, criam um ambiente onde pessoas querem ficar, crescer e contribuir.

O que separa empresas que escalam daquelas que apenas sobrevivem não é apenas um bom produto ou uma estratégia de marketing - é a cultura que sustenta tudo isso.

Se a cultura de uma empresa ainda é apenas um quadro na parede, chegou a hora de mudar. Afinal, se não for definida e reforçada corretamente, outra tomará seu lugar - e dificilmente será aquela que levará ao próximo nível.



Setor têxtil: o que esperar?

Ivan Bezerra Neto
Diretor-executivo da TBM

Se eu tivesse que resumir as tendências do setor têxtil para 2025 em apenas duas palavras, seriam: tecnologia e sustentabilidade. As indústrias vêm intensificando investimentos em maquinários de última geração e na adoção de soluções para mitigar o impacto ambiental do descarte têxtil. Afinal, sustentabilidade deixou de ser um diferencial competitivo e passou a ser uma necessidade. O comportamento do consumidor também mudou e influencia diretamente toda a cadeia produtiva.

Muitos preferem comprar uma peça de roupa barata importada a investir em um produto nacional de maior valor agregado, mesmo que essa última demonstre maior durabilidade. Essa realidade impõe desafios para a indústria brasileira, que precisa equilibrar qualidade, inovação e competitividade de preço diante de um mercado global cada vez mais agressivo. A busca por eficiência operacional e materiais sustentáveis é essencial para a sobrevivência do setor.

Ainda assim, o Brasil tem uma vantagem inquestionável. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), possuímos a maior cadeia têxtil completa do Ocidente. Isso significa que, apesar da forte concorrência asiática, muitas por aqui ainda conseguem se destacar pela excelência técnica, capacidade de customização e agilidade logística.

A busca por eficiência operacional e materiais sustentáveis é essencial para a sobrevivência do setor

Temos know-how, infraestrutura e capacidade produtiva para competir. O desafio é transformar essas vantagens em um diferencial competitivo real.

A TBM Têxtil, por exemplo, é um case de sucesso. Há mais de 50 anos, nos consolidamos como referência na produção de fios diferenciados, aliando tradição e tecnologia para atender às mais exigentes demandas do setor. Com uma visão estratégica voltada à pesquisa e desenvolvimento, mostramos como inovação e qualidade podem coexistir e impulsionar a competitividade nesse ramo.

O ano de 2025 será um ano muito importante para nosso setor. Quem souber investir nos pilares certos terá condições de se fortalecer e expandir, mesmo diante de um mercado desafiador. O setor está em transformação, e aqueles que enxergarem oportunidades sairão na frente.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

#Educação
#Futebol
#Indústria

DESTAQUES DA WEB

Piso da rede estadual reajustado

Reajuste dos professores da rede estadual será de 6,27% em 2025, anuncia Elmano de Freitas



O piso salarial dos professores da rede estadual de ensino do Ceará será reajustado em 6,27% para 2025. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas ontem (11). O percentual atualizado será válido para efetivos, temporários, pensionistas e aposentados, contemplando também o retroativo a janeiro de 2025. O projeto de lei para aprovação do novo piso será enviado à Assembleia Legislativa do Ceará na semana que vem, anunciou também o governador. Após votado, o texto segue para sanção do Executivo. Em abril, deve-se iniciar o processo que implementa a promoção sem titulação de 2024. Além disso, o pagamento do retroativo do piso salarial de 2024 para aposentados deve ser antecipado.

Obras de manutenção

Dnit restringe tráfego em ponte sobre Rio Jaguaribe, em Aracati



O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) restringiu o tráfego de veículos na ponte sobre o Rio Jaguaribe, em Aracati, na segunda-feira (10). O equipamento, localizado no quilômetro 47,17 da BR-304, deve passar por obras de manutenção. Devido à intervenção, o órgão limitou o trânsito de motoristas no local a uma faixa de rolamento de 4m de largura.

Avanço de 6,9%

Indústria do Ceará fecha 2024 com maior crescimento em 11 anos



A produção industrial do Ceará fechou 2024 com um crescimento de 6,9%. O resultado é o maior dos últimos 11 anos e foi puxado por setores como têxtil, metal, confecção, calçadista e metalúrgico. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa terça-feira (11).

Mais um acidente aéreo

Avião de pequeno porte cai, explode e causa morte de empresário na Bahia

Um avião caiu e pegou fogo em uma área de difícil acesso do distrito de Cumuruxatiba, na cidade de Prado (BA), no fim da tarde dessa segunda-feira (10). Conforme informações do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBM-BA), um homem morreu carbonizado e outro ficou ferido. O corpo encontrado foi identificado sendo de Fredy Antônio Tanos Lopes, 70, nascido em Sete Lagoas, Minas Gerais.



Mudança radical

Chefe de arbitragem da Fifa propõe fim do rebote na regra dos pênaltis

Atual chefe de arbitragem da Fifa, o ex-árbitro italiano Pierluigi Collina, defendeu ontem uma mudança radical na regra dos pênaltis no futebol. O ex-juiz propôs o fim dos rebotes nas cobranças de penalidade durante o tempo regulamentar das partidas. Neste novo cenário, em caso de defesa parcial do goleiro após o chute penal, a partida recomeçaria com a cobrança de um tiro de meta para dar sequência ao jogo.



Diário

#Alimentos
#Preços
#IBGE

NEGÓCIOS



FOTO: FABIANE DE PAULA/SVM

Preços dos alimentos e dos transportes pressionaram o índice para cima

IPCA desacelera a 0,16% e taxa é considerada a menor para o mês desde 1994. O grande responsável pelo alívio da inflação veio do subitem energia elétrica residencial

#Inflação negocios@svm.com.br

Resultado animador

A inflação oficial de janeiro perdeu força e ficou em 0,16%. Este é o menor resultado para um mês de janeiro desde 1994, ou seja, desde antes do Plano Real, iniciado em julho daquele ano. O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nessa terça-feira (11).

Segundo o Instituto, a explicação para a desaceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, é o bônus Itaipu – desconto que milhões de brasileiros tiveram na conta de luz do mês passado.

Em dezembro de 2024, o IPCA tinha ficado em 0,52%. A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, e sim que, na média, subiram em menor velocidade.

Considerando qualquer mês, o resultado de janeiro é o menor desde agosto de 2024, quando houve inflação negativa de 0,2%. Em janeiro de 2024, o IPCA tinha marcado 0,42%.

Agora, caiu para 0,16%. No acumulado de 12 meses, o IPCA soma 4,56%, acima da meta do governo. Em dezembro, o acumulado era de 4,83%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%. A partir deste ano, a perseguição da meta se dá em relação aos 12 meses imediatamente passados e não apenas no resultado final de dezembro. A meta só será considerada descumprida se estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

Energia Elétrica

O grande responsável pelo alívio da inflação veio do subitem energia elétrica residencial, que ficou 14,21% mais barata. Esse recuo representou impacto de 0,55 ponto percentual (p.p.) no resultado do mês. A redução é a menor desde fevereiro de 2013, quando tinha caído 15,17%. Essa grande queda de janeiro foi causada pelo Bônus Itaipu, desconto que 78 milhões de consumidores perceberam na conta de luz.

Com a energia elétrica mais barata em janeiro, o grupo habitação recuou 3,08%, representando impacto de 0,46 p.p. no IPCA.

Café

Na outra ponta da inflação, estão os preços dos alimentos e dos transportes, que pressionaram o índice para cima. Os transportes subiram 1,3%, um impacto de 0,27 p.p. Os vilões foram os preços das passagens aéreas, que aumentaram 10,42% e ônibus urbano (3,84%). As tarifas de ônibus tiveram reajustes em sete das 16 localidades pesquisadas pelo IBGE.

O preço do café, subitem alimentício que mais pressionou para cima a inflação, deve manter o preço em alta, de acordo com produtores.

Os alimentos e bebidas tiveram alta de 0,96%, a quinta seguida. Esse grupo contribuiu com 0,21 p.p. do IPCA de janeiro. As maiores pressões entre os subitens alimentícios vieram do café moído (8,56% e impacto de 0,04 p.p.), tomate (20,27% e 0,04 p.p.) e cenoura (36,14% e 0,02 p.p.).

O preço do café deve manter o preço em alta, de acordo com produtores

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#GuerraComercial



O MUNDO DESCONFIA DO GOVERNO TRUMP

Há pouco mais de três semanas, os Estados Unidos - maior economia do mundo e maior potência bélica do planeta - está sob o governo de Donald Trump, um bilionário que, pela segunda vez, chega à Casa Branca, agora empurrado por uma vitória esmagadora e surpreendente. Ao tomar posse no dia 20 de janeiro passado, ele repetiu tudo o que havia dito e prometido na campanha eleitoral. E muito mais. Por exemplo: neste momento, Trump quer, entre outras coisas, transformar o Canadá, seu vizinho ao Norte, no 51º estado norte-americano, cuja bandeira tricolor ganharia mais uma estrela. Mas Donald Trump II é diferente do Donald Trump I. Reparem o que ele está agora dizendo e repetindo em tom ameaçador: os dois milhões de palestinos que habitavam a Faixa de Gaza, hoje dizimada, devem já, já, mudar-se para o Egito ou a Jordânia; morar em Gaza, terra deles, não mais. Como se isso não bastasse, ele ameaça, com outras palavras: "Se até o meio-dia do próximo sábado, 15, o Hamas - grupo terrorista que manda e desmanda na terra dos palestinos - não liberar os reféns israelenses e de outras nacionalidades em seu poder, ele e seus fiéis militantes conhecerão as portas do inferno." Tem mais: Trump renovou a promessa de comprar a Groelândia, a grande ilha próxima do Polo Norte, pertencente ao governo da Dinamarca, um país livre, soberano e democrático, em cujo subsolo há petróleo em abundância. Por enquanto, o que existe aí é só uma ameaça que assusta. Surge a pergunta: um governante que diz e repete tudo isso com a maior naturalidade, como se fosse o czar do planeta, está no pleno uso de sua inteligência? Assim como não adianta ser sério, mas tem de parecer sério, no caso de Donald Trump a dúvida não é apenas sobre o que ele diz, sobre o que ele ameaça, mas sobre como ele diz. É o seu jeito de falar, de olhar, de caminhar, de usar as mãos, de mexer com elas o seu paletó - é tudo isso e muito mais que levantam dúvidas a respeito da capacidade intelectual do atual presidente dos Estados Unidos da América (EUA). "Essa capacidade ele tem de sobra, é só prestar atenção ao seu imenso patrimônio, que se espalha pelos EUA e pela Europa, e agora quer alargá-lo para o Oriente Médio, onde planeja, em Gaza, construir uma Riviera israelense" - é a resposta que pode dar um atento observador da cena geopolítica. Mas aqui estamos tratando de relações entre nações. Donald Trump tem procuração dos norte-americanos para fazer o melhor na defesa dos interesses econômicos, sociais, culturais e éticos dos EUA, mas não pode comportar-se como se fosse o Xerife Global. O interesse de uma Nação termina onde começa o da outra, e esta pode ser uma vizinha e aliada tradicional, como a República do México, ou alguma, bem distante, como a China. Para intermediar as relações entre os estados soberanos, a linguagem diplomática é o melhor recurso. Mas, no caso de Trump II, até a diplomacia parece está incomodada. Infelizmente, o mundo enfrenta várias guerras, algumas, como a da República Democrática do Congo - que já exterminou milhares de vidas - não merecem atenção da mídia. Outras, porém, como a da Ucrânia e a da Faixa de Gaza, têm cobertura permanente porque envolvem imensos interesses econômicos de governos do Ocidente e do Oriente. No meio dessas guerras, está a população civil, assistindo, indefesa e alarmada, à escalada do modo Trump de governar e ameaçar. Impondo tarifas extravagantes aos seus aliados e adversários internos e externos e renovando ameaças, o presidente dos EUA deve estar a desenvolver uma inédita estratégia de comunicação mundial que os especialistas ainda analisam, buscando o seu real objetivo. Trump sabe que, fazendo frente aos EUA, há um bloco unindo China, Rússia e Coréia do Norte. Sabe que há outro bloco que, até 20 dias atrás, unia os EUA e a OTAN, incluindo o Reino Unido, a França e a Alemanha.

Elmano anuncia início do voo
Fortaleza/Juazeiro do Norte/São Paulo para 23 de junho

#Aviação negocios@svm.com.br

Início marcado

FOTO: KID JR/SVM



O voo será realizado por uma aeronave com capacidade para 186 passageiros

As operações de voos da rota Fortaleza/Juazeiro do Norte/São Paulo começam a partir do dia 23 de junho. A informação foi anunciada nas redes sociais pelo governador Elmano de Freitas, nesta terça-feira (11).

Após a Azul encerrar a linha Fortaleza/Juazeiro do Norte, a Latam resolveu assumir os voos do trajeto. A nova rota terá quatro frequências semanais no período diurno.

A frequência sairá de Guarulhos (SP) às 8h05, com pouso previsto para as 11h10 em Juazeiro do Norte. A decolagem do Cariri para Fortaleza será às 12h30, com chegada às 13h30 na capital cearense.

No retorno, o voo decola de Fortaleza às 14h10 para Juazeiro do Norte, com pouso às 15h10. A decolagem para Guarulhos será às 15h55, com chegada prevista para as 19h.

O voo será realizado por uma aeronave com capacidade para 186 passageiros. Espera-se que a frequência seja gradualmente expandida para voos diários. "Essa importante conquista é resultado do diálogo que estabelecemos com a Latam, com o objetivo de garantir esse grande avanço para o povo do Cariri.

Uma medida fundamental para impulsionar o desenvolvimento da região e fortalecer o turismo. Seguimos trabalhando dia e noite para ampliar o número de voos nacionais e internacionais em nosso estado", ressaltou o governador Elmano de Freitas.

Rota para Lisboa

Na semana passada, a Latam anunciou também operação da rota Fortaleza/Lisboa entre 7 de abril e 20 de outubro deste ano. É o primeiro voo direto da empresa entre o Nordeste do Brasil e a Europa desde 2009, anunciado antes do voo da Azul para Porto.

O anúncio do novo voo foi realizado durante o encontro da Latam com o Governo do Ceará, no Palácio da Abolição.

Eufrázio

Diário

VERSO

#InstitutoIracema
#Gestão
#Prioridades

FESTIVAL

Férias na Cidade

Festival Férias na PI será expandido por Fortaleza em 2025, adianta novo gestor do Instituto Iracema. Diretor-presidente João Wilson Damasceno compartilha prioridades da gestão frente à entidade, incluindo parceria com a Secretaria da Cultura de Fortaleza e retomadas de ações e orçamento

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Festival conhecido por ocupar a Praia de Iracema tradicionalmente nos meses de janeiro e julho em Fortaleza, o projeto “Férias na PI” será descentralizado a partir deste ano na capital cearense.

A decisão foi adiantada ao Verso por João Wilson Damasceno, novo diretor-presidente do Instituto Cultural Iracema (ICI), organização social que promove essa e outras ações junto à Prefeitura de Fortaleza, além de gerir equipamentos culturais da Cidade.

Em entrevista, João reforça o papel do ICI como “parceiro” da Secretaria da Cultura de Fortaleza e partilha prioridades de ação que incluem “atenção” para a região da Praia de Iracema e o Complexo Cultural Vila das Artes, além da retomada do Centro Cultural Belchior (CCBel).

Oficialmente estabelecido em 2018, o Instituto Iracema terá parceria reforçada com a Secultfor, partilha João Wilson, a pedido da secretária Helena Barbosa. “Isso já se simboliza agora no próprio Carnaval. Assim será, (como) colocado pela secretária, em todos os grandes eventos”, afirma.

Entre eles, o diretor-presidente cita o aniversário de Fortaleza deste ano – que abre as comemorações até os 300 anos da Cidade, a serem completados em 2026 –, o São João e as programações de férias.

Para elas, a novidade adiantada por João vem na esteira da expansão de ações culturais por toda a Capital, o que vem sendo um dos principais marcos iniciais da atual gestão da Prefeitura.

“Nessa gestão, como as ações estão nessa linha da descentralização, a programação vai ser ‘férias na cidade’, então a gente vai estar junto também construindo isso”, adianta. Detalhes do formato não foram revelados, mas ele adiantou a realização em julho do novo modelo do festival.

“(Em) janeiro nossa energia foi toda para o Carnaval, mas a ideia é que a partir de julho retome o projeto e que, em todas as férias de julho e de janeiro, essa programação continue já com esse conceito da descentralização”.

Em paralelo a essa busca, o gestor da organização social ressalta, ainda, as prioridades de ação da entidade voltadas ao próprio território da Praia de Iracema, ressaltando uma retomada de “atenção” para a região.



João Wilson Damasceno assume a presidência do Instituto Iracema

FOTO: THIAGO GADELHA

O gesto também ecoa promessas de campanha do prefeito Evandro Leitão (PT), que enquanto candidato havia proposto a criação do “Distrito Criativo Iracema”, com “fomento à ocupação comercial, turística e cultural da Av. Monsenhor Tabosa”, por exemplo.

“O Instituto Iracema foi criado para ser esse lugar de difusão, promovendo ações na área da cultura, mas também de mediação e gestão territorial do lugar. Isso começou muito bem, mas depois foi se perdendo nesses últimos tempos”, avalia.

“Um dos pontos que a gente chega e sente falta, quer retomar, é esse olhar para a Praia de Iracema nesse contexto amplo. Não só a Praia de Iracema da Rua dos Tabajaras, mas a que tem o Poço da Draga, a que tem relação com o Dragão do Mar”.

“Um dos pontos que a gente chega e sente falta, quer retomar, é esse olhar para a Praia de Iracema nesse contexto amplo. Não só a Praia de Iracema da Rua dos Tabajaras, mas a que tem o Poço da Draga, a que tem relação com o Dragão do Mar”. Para essas e outras ações e projetos partilhados por João Wilson, o gestor reforça a importância de rever e reforçar a própria estrutura da OS. “Hoje, o próprio Instituto tem deficiências em áreas importantes, olhando como gestão, por exemplo em setor de pessoal, de planejamento, financeiro”, reconhece.

Um dos principais pontos neste sentido, segundo ele, é o déficit orçamentário, que atinge, por exemplo, equipamentos geridos pelo ICI. “A Vila das Artes é uma joia, uma escola que tem 18 anos e que entre idas e vindas, gestões que passam, está lá num processo bonito, mas é um lugar que precisa ter atenção maior”, aponta. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A CALIFORNIA DISTRIBUIDORA DE CALCADOS LTDA

Torna público que **requereu** junto a Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga - SEMAM a regularização de Licença de operação, para execução de **produção de Calcados**, localizada na Rua Jose Abreu Pitta Pinheiro, 135 Gererau, município de Itaitinga - estado do Ceara. Fazendo-se não obstante, necessário o cumprimento das exigências da Documentação Previa para Licenciamento Ambiental, constante na Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga - SEMAM.

COMPROMISSO COM A VERDADE. Diário do Nordeste
diariodonordeste.com.br

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 09.2024.00025062-0

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 – PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: Registro de preços para futuras aquisições de toners para impressoras Samsung Multifuncional SL-M4070FR e Samsung SCX-5637FR, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, até 25/02/2025 às 09h59min (horário de Brasília/DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portaldatransparencia/licitacoescontratoseconvenios**. Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 2025.
Haley de Carvalho Filho, Procurador Geral de Justiça.

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 09.2024.00027129-1

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 – PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **OBJETO:** Registro de preços para futuras contratações de empresa para confecção e fornecimento de artigos de homenagem, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, **até 27/02/2025 às 09h29min (horário de Brasília/DF). OBTENÇÃO DO EDITAL:** no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portaldatransparencia/licitacoescontratoseconvenios**. Mais informações pelo e-mail: **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h.

Fortaleza, 11 de fevereiro de 2025.
Haley de Carvalho Filho, Procurador Geral de Justiça.

Não há atalhos para ficar bem informado, o caminho é diário.
diariodonordeste.com.br
Diário do Nordeste

Eufrázio

Diário

#Nordestão
#Ceará
#Confiança

JOGADA



FOTO: DAVI ROCHA/SVM

Lucas Mugni tem um gol e três assistências na temporada pelo Ceará

Ceará recebe Confiança para consolidar boa fase na Copa do Nordeste. Partida desta quarta-feira (12), às 21h30, na Arena Castelão, é válida pela 3ª rodada da competição regional

#Vozão **Samuel Conrado** samuel.conrado@svm.com.br

Alvinegro embalado

Depois de vencer o primeiro Clássico-Rei da temporada, o Ceará vira a página e encara o Confiança-SE, nesta quarta-feira (11), às 21h30, pela 3ª rodada da Copa do Nordeste. O Vozão, que tem três pontos somados na competição regional, tenta manter sequência positiva e, para isso, enfrenta o time sergipano que também vive bom momento neste começo de ano. O confronto está marcado para a Arena Castelão, na capital cearense.

A vitória sobre o Fortaleza, por 2 a 1, no último final de semana, deu ainda mais moral para o time alvinegro, que foi formulado para a nova temporada. Em sete jogos no ano, o Ceará soma seis vitórias e apenas uma derrota. Inclusive, o único resultado negativo também foi pela competição regional, na estreia, para o Náutico, em Recife.

Do outro lado, o Dragão chega embalado depois de vencer o Clássico Maior contra o Sergipe por 2 a 1, pelo Campeonato Sergipano. Ronald Camarão e Neto Oliveira marcaram os gols do triunfo do Confiança, pelo estadual. Quando o assunto é Copa do Nordeste, o Dragão perdeu na estreia para o CSA, mas venceu o Náutico, por 1 a 0, dentro de casa.

O Alvinegro vive momento positivo na temporada, depois de desconfiança da torcida com as peças contratadas para o ano. Ao todo, o Ceará fez 16 contratações, com foco principalmente na Série A. Antes disso, o Vovô divide as atenções entre Campeonato Cearense e Copa do Nordeste. No torneio estadual, o Alvinegro está classificado para as semifinais e aguarda o vencedor de Horizonte e Maracanã, enquanto no regional ainda vive as primeiras partidas.

Para o duelo desta quarta-feira, o torcedor do Ceará pode esperar um time mais "alternativo", parecido com o Ceará que iniciou o confronto diante do CSA, na última semana, no PV. Lá, o treinador alvinegro aproveitou para testar algumas peças e rodar o elenco. Das contratações feitas até aqui, restam apenas as estreias de Bruno Tubarão e Alejandro Martínez.

No meio-campo, quem vive bom momento é Lucas Mugni. O camisa 10 do Vovô marcou gol de falta e participou diretamente do segundo gol da vitória no Clássico-Rei. Em entrevista recente, o atleta espera superar a temporada passada, quando deu 10 assistências e 3 gols. Em 2025, o jogador atuou em 6 duelos, com 3 passes para gols e uma bola na rede. No setor ofensivo, a artilharia é puxada por Pedro Henrique, que tem três gols marcados. O jogador de 34 anos é um dos destaques da equipe alvinegra em 2025. Logo atrás, a lista de gols marcados é puxada por Fernandinho e Aylon, com dois gols cada. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O confronto terá transmissão da Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada, com Tempo Real do Diário do Nordeste

JOGADA

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Leão



O TÉCNICO VOJVODA MERECE RESPEITO

Depois do clássico de sábado passado, com a vitória do Ceará, alguns torcedores do Leão enviaram-me mensagens criticando o treinador do Fortaleza. Na maioria, injustas. Pior foram as galhofas em alguns vídeos. Repudiei e deletei todos. Não admito comentários destrutivos.

Não conheço pessoalmente o técnico Juan Pablo Vojvoda. Tenho por ele admiração e respeito. Sério. Trabalhador. Íntegro. Competente. Pode cometer seus equívocos e certamente os comete como todos os outros. Tem suas teimosias como todos os outros. É natural.

As críticas foram feitas porque há seis jogos o Fortaleza não ganha do Ceará. Ora, tabu existe em toda parte do mundo. E sempre existirá. Isso não diminui em nada o belo trabalho que Vojvoda desenvolve no Fortaleza. Esquecem os títulos estaduais que Vojvoda ganhou, decidindo com o Ceará.

Vojvoda, no comando do Leão, disputou com o Ceará três finais do certame estadual. Foi campeão em 2021 e campeão em 2023. Perdeu o título de 2024 para o Ceará na disputa por pênaltis.

ADVERSÁRIO

Os mais radicais torcedores do Fortaleza, ou seja, os que xingam e insultam o treinador Vojvoda porque há seis jogos não ganham do Ceará, devem entender uma coisa: a rivalidade do clássico sempre equilibrará a disputa. O clássico nivela. O Ceará também tem história, tem tradição. É tão grande quanto o Fortaleza.

INSENSATEZ

Vejo o atual tabu sem problemas. Não há motivo para insultos, pilhérias ou mensagens negativas contra o técnico Vojvoda. Feliz o time que o tem como treinador. Vojvoda é digno de todos os aplausos. Há dezenas de clubes desejando o trabalho dele. Portanto, torcedores radicais, deixem de lado a insensatez.

TABU ANTIGO

Quem conhece a história do futebol cearense, principalmente os registros das décadas de 1950 e de 1960, deve lembrar do tabu imposto pelo Calouros do Ar ao Ceará. O Vozão poderia vir atropelando todo mundo, mas, diante do Calouros, sempre se complicava. Era incrível. O Calouros do Ar foi campeão cearense em 1955.

EXAGEROS

Eu detesto os exageros dos torcedores radicais. Por tudo, criam situações agressivas, desleais. Os radicais são o cancro do futebol. Cancro que precisa ser extirpado por uma cirurgia moralizante. Os torcedores radicais prestam um desserviço ao clube e ao futebol como um todo. São malfeitores perigosos.

CONCLUSÃO

Pelo que fez até aqui, independentemente dos resultados mais recentes, o técnico Juan Pablo Vojvoda está na galeria dos notáveis. Não merece vaia, nem galhofa, nem xingamento. Merece aplausos, agradecimentos, reverência, reconhecimento, atenção e muito respeito.

Ferroviário perde para o Vitória por 2 a 1 no Barradão pela Copa do Nordeste

#Tubarão Vladimir Marques

Complicou de vez

FOTO: JUNIOR DAMASCENO



O Ferroviário foi derrotado pelo Vitória no Barradão pela Copa do Nordeste

O Ferroviário perdeu por 2 a 1 para o Vitória, na noite desta terça-feira (11), pela 3ª rodada da Copa do Nordeste. O duelo foi no estádio Barradão, em Salvador. Baralhas e Gustavo Mosquito marcaram para o Vitória, e Allanzinho diminuiu para o Ferroviário.

Com o resultado, o Tubarão da Barra se mantém com 1 ponto em 3 rodadas e está na 8ª e última colocação do Grupo A. O Vitória tem 7 pontos no Grupo A.

Como foi o jogo

O jogo no Barradão começou equilibrado, com o Ferroviário tentando evitar as investidas do Vitória. E quando tinha a bola, o Ferrão tentou sair e também chegou ao ataque. Quando o Ferrão chegou, criou uma grande chance aos 14 minutos, em finalização de Allanzinho, que desviou na zaga e Lucas Arcanjo tirou com o pé, evitando o gol.

O Vitória respondeu em cabeçada perigosa de Wagner Leonardo, aos 16, que passou raspando a trave do goleiro João Soares.Foi quando aos 20 minutos, o goleiro João Soares saiu jogando errado, deu a bola no pé do Baralhas, que dominou e bateu para abrir o placar para o Vitória: 1 a 0. O Ferroviário saiu mais para o jogo depois do gol sofrido e levou perigo aos 34 minutos: Rikelme avançou pela direita, deu bom passe para Ramires, mas o goleiro Lucas Arcanjo saiu bem e defendeu.

O Vitória passou a pressionar mais e Matheuzinho soltou a bomba e o goleiro coral fez a defesa, aos 40. E na última chance do 1º tempo, Ciel mandou na área, o goleiro Lucas Arcanjo sai no gol e derruba Jefão, mas a arbitragem não dá o pênalti e deixa o jogo seguir.

Na etapa final, o Vitória começou pressionando e aos 10, Fabri arriscou de fora da área para defesa de João Soares. O Vitória começou uma pressão e Baralhas deu passe para Carlinhos, que bateu por cima, aos 24. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Com o resultado, o Tubarão se mantém com 1 ponto em 3 rodadas e está na última colocação do Grupo A. O Vitória tem 7 pontos

Eufrázio

FM 93,

A RÁDIO QUE DÁ SHOW DE PRÊMIOS TODO DIA!



Tá pronto pra ganhar o seu?



Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.

A qualquer momento, uma surpresa pra você.

